



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2015

Ata n.º 21

Aos oito dias do mês de Outubro do ano de dois mil e quinze, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de 29 de Setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: ---

PONTO UM: Apreciação e deliberação da acta de 08-09-2015; -----

PONTO DOIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do projecto de regulamento do CAE - Centro de Acolhimento Empresarial; -----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do projecto de regulamento do Conselho Municipal de Turismo do Município de Albufeira;

PONTO QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da repartição de encargos para retoma dos trabalhos da empreitada de construção do edifício administrativo em Vale Pedras; -----

PONTO QUINTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.ª Revisão do Orçamento de 2015; -----

PONTO SEXTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.ª Revisão das Grandes Opções do Plano 2015-2018; -----

PONTO SÉTIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da abertura de procedimento e período de candidatura para atribuição de bolsas de estudo do ensino superior para o ano lectivo 2015-2016; -----

PONTO OITAVO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do protocolo de colaboração a celebrar com a DGEstE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, no âmbito da empreitada de beneficiação das condições materiais do Pavilhão Gimnodesportivo e balneários da Escola Secundária de Albufeira;

PONTO NONO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da empreitada de beneficiação das condições materiais do Pavilhão Gimnodesportivo e balneários da Escola Secundária de Albufeira; -----

PONTO DÉCIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para controlo analítico contínuo do sistema de abastecimento de água para consumo humano no concelho de Albufeira - 2016; -----

PONTO DÉCIMO PRIMEIRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para repavimentação da Rua Vale da Orada e arruamentos adjacentes; -----



PONTO DÉCIMO SEGUNDO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da repartição de encargos no âmbito do procedimento por concurso público para execução da empreitada de beneficiação de ruas, estradas e caminhos do concelho de Albufeira; -----

PONTO DÉCIMO TERCEIRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de construção de berma e calçada na estrada da Nora - Ferreiras; -----

PONTO DÉCIMO QUARTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de repavimentação da Rua e Beco da Corcovada; -----

PONTO DÉCIMO QUINTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de repavimentação do arruamento de acesso à Praia da Coelha; -----

PONTO DÉCIMO SEXTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para prestação de serviços de inspecção de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, no concelho de Albufeira; -----

PONTO DÉCIMO SÉTIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo para fornecimento contínuo de pneus, câmaras-de-ar, e prestação de serviços conexos; -----

PONTO DÉCIMO OITAVO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo para prestação de serviços de conservação e assistência técnica aos ascensores existentes nos edifícios do município de Albufeira; -----

PONTO DÉCIMO NONO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da repartição de encargos do procedimento ao abrigo do acordo quadro para fornecimento de energia eléctrica em regime de mercado livre para o Algarve, celebrado pela central de compras da AMAL. -----

PRESENCAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (PSD), José Galdes de Pereira Simões (PS), Soraia Santos Morais Rodrigues (VIVA), Maria de Lurdes Cunha Carvalho Rocha Meirinho (membro suplente PSD) Vera Neves Albuquerque e Castro Coelho Simões (PS), Cândido Augusto Marques Reigado (CDU), Adriano Duarte de Horta Nogueira Ferrão (PSD), Domingos Manuel Martins Coelho (PS), Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (PSD), Carlos Alberto dos Santos Fernandes (PS), Mário Samuel Raimundo Gaspar (VIVA), Ana Cristina Neves Pinto Oliveira (PSD), Ruben Thiago Ferrara Romão Barulho (membro suplente PS), José Joaquim do Carmo Pimenta (CDU), Vítor José Correia Maria Vieira (PSD), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Carlos Augusto Cabrita dos Santos (PSD), Ivânia Correia Mascarenhas (VIVA), Luís Matias Afonso (CDS), bem como os Presidentes das Juntas de Freguesia de Albufeira e Olhos



de Água, Hélder Sousa, da Guia, Joaquim Vieira, de Ferreiras, Fernando Gregório e de Paderne, Miguel Coelho. -----

Faltas: Maria Eugénia Baptista e Ana Pereira.-----

Substituições: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros Maria Eugénia Baptista e Ana Pereira, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, Lurdes Meirinho e Ruben Barulho. -----

Registou-se, ainda, a presença do Presidente da Câmara, Carlos Eduardo da Silva e Sousa, e dos Vereadores José Carlos Rolo, Célia Pedroso, Ana Vidigal e Rogério Neto. -

Havendo quórum (**vinte e cinco presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão: -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Rui Santos: "Boa noite a todos. Quero perguntar ao Presidente se já existe alguma novidade em relação às ações que foram interpostas em relação ao lote cinco, em Roja Pé." -----

Presidente da Câmara: "Ainda não, continua tudo igual." -----

Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia deu a palavra à Primeira-Secretária para fazer a **LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA**. A correspondência fica acessível a todos os digníssimos Membros, para consulta, no Gabinete da Assembleia Municipal. -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM

Apreciação e deliberação da acta de 08-09-2015; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: uma (01): Carlos Fernandes. -----

Votos a Favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----



A ata foi aprovada por maioria. -----

PONTO DOIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do projecto de regulamento do CAE - Centro de Acolhimento Empresarial;-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os seguintes Membros:-----

Soraia Rodrigues: "Relativamente ao artigo vinte e um do projecto de regulamento, que tem a ver com os preços a serem praticados para utilização de espaços, apenas é referenciado que são afixados anualmente pela Câmara Municipal mas não fala em nenhuma base de cálculo. Ficamos a pensar se não seria interessante, para quem está interessado em aderir a este tipo de iniciativas, haver num dos artigos alguma referência a essa situação, de como será calculado o valor a cobrar pela utilização desses espaços e com base em quê, mesmo que sejam anualmente actualizados, qual é o ponto de partida."-----

Presidente da Câmara: "Os critérios ainda não estão afixados. Naturalmente que serão indexados ao valor da área que cada espaço tiver." -----

Soraia Rodrigues: "Não seria interessante para o cidadão ter essa referência?"-----

Presidente da Câmara: "Terão essa referência quando os espaços forem abertos. Naturalmente que, ao irem concorrer, terão que de saber todas as condições, que terão de ser fixadas, de acordo com aquilo que for, na altura, a sua procura. Vamos supor que há uma procura muito baixa, os preços têm de ser baixos. Imaginemos que a procura não aceita os preços que nós possamos estabelecer. Aí termos de baixar os preços. Isso já se verificou, por exemplo, nos mercados, onde temos bancas vazias, porque as pessoas não concorrem porque entendem que os preços são altos. Isto não é uma questão de rentabilidade. Naturalmente que o preço será algo em que o município terá um interesse muito relativo porque o nosso interesse é que aquilo esteja cheio." --

Soraia Rodrigues: "Mas de momento não existe qualquer ideia de como é que serão calculados os preços?" -----

Presidente da Câmara: "Não." -----

Domingos Coelho: "No artigo décimo, ponto três, diz que, entre outros, a Câmara pode considerar relevantes alguns critérios. Penso que teria algum interesse em constar um critério, tendo em conta, por exemplo, se os candidatos possuem certificados obtidos em escolas profissionais do concelho ou que tenham realizado estágio na Câmara



Municipal de Albufeira. Penso que é uma forma de valorizar as escolas do concelho e os estágios oferecidos pela Câmara.” -----

Presidente da Câmara: “Não me parece que isso seja uma situação relevante mas é aceitável a opinião. De qualquer forma, parece-me a mim discriminatório: alguém que não tivesse estagiado na Câmara estaria numa posição inferior em relação a quem tinha estagiado. -----

Domingos Coelho: “Mas é valorativo.” -----

Presidente da Câmara: “Não é valorativo, é discriminatório. Nem me parece que isso pudesse ser legal porque estamos a violar o princípio da igualdade. Há regras e princípios que têm de ser preservados, que não estão aqui escritos, mas que são princípios gerais.” -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do projecto de regulamento do Conselho Municipal de Turismo do Município de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os seguintes Membros:-----

José Pimenta: “Gostávamos de deixar uma sugestão, no que diz respeito ao artigo quatro, que é a composição. O conselho é composto por um representante das seguintes entidades: Câmara Municipal, entre outros, e depois diz Assembleia



Municipal de Albufeira. Aqui dá a entender que é por um representante da Assembleia Municipal. Deixávamos aqui uma sugestão que, em vez de um representante da Assembleia Municipal, passasse a ser um representante de cada força política, com assento na Assembleia Municipal. Deixamos isto à consideração. Achamos que seria de bom-tom, todas as forças políticas fazerem parte deste conselho. Numa votação, seria mais uma votação entre o PS e o PSD e achamos que o CDS, o VIVA e a CDU também deveriam ter assento neste conselho municipal.” (Doc. 1, anexo a esta acta) -----

Presidente da Câmara: “Se demonstram esse interesse terei todo o gosto em ter todos presentes nas reuniões. Isto é um conselho meramente consultivo, onde estão representadas várias áreas, desde empresariais a sindicais.” -----

Soraia Rodrigues: “Se não estou em erro, o conselho municipal de segurança tem efetivamente esta realidade. Também é um conselho consultivo mas esta Assembleia deliberou que houvesse um representante de cada força política.” -----

José Pimenta: “Posso confirmar. São nove representantes: são três elementos do PS, três do PSD, e depois um das outras três forças políticas.” -----

Presidente da Assembleia: “De todas as entidades que aqui estão, não há referência a quantas pessoas são. Presumo que será também só um elemento da Assembleia Municipal. Mas podemos fazer a proposta para ser um elemento de cada força política a representar a Assembleia Municipal. Podemos votar a proposta do senhor Pimenta no sentido de, no ponto um do artigo quarto, onde diz “Assembleia Municipal” diga “um representante de cada força política”. Já temos trinta e oito representantes. Está-se a tentar ser o mais abrangente possível. Por exemplo, temos a GNR e não temos a Brigada de Transito, temos a Capitania do Porto de Portimão e não temos de Albufeira, será sempre um representante de uma entidade, a própria Câmara só tem um representante.” -----

Adriano Ferrão: “Não é nenhum fórum político. Não vejo necessidade de ter tantos elementos da Assembleia Municipal quando as outras entidades só têm um. Vejo que a Câmara Municipal tem o Presidente como seu representante, ou o seu substituto legal, porque não o Presidente da Assembleia, ou o seu substituto legal, em representação da Assembleia?” -----

Francisco Oliveira: “Senhor Presidente, proponho que se coloque a votação a proposta do senhor Pimenta, no sentido de votarmos a proposta que vem da Câmara Municipal com a proposta de alteração de um membro por cada força política representado na Assembleia Municipal.” -----



Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou a votação a proposta de alteração apresentada pela bancada da CDU.-----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DA CDU: -----

Votos Contra: onze (11): Paulo Freitas, Rui Bernardo, Lurdes Meirinho, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Ana Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Carlos Santos, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água e Presidente da Junta de Freguesia de Guia.-----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: catorze (14): Francisco Oliveira, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Vera Simões, Cândido Reigado, Domingos Coelho, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ruben Barulho, José Pimenta, Leonardo Paço, Ivânia Mascarenhas, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELA CÂMARA MUNICIPAL COM A ALTERAÇÃO PROPOSTA PELA BANCADA DA CDU: -----

Votos Contra: onze (11): Paulo Freitas, Rui Bernardo, Lurdes Meirinho, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Ana Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Carlos Santos, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água e Presidente da Junta de Freguesia de Guia.-----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: catorze (14): Francisco Oliveira, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Vera Simões, Cândido Reigado, Domingos Coelho, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ruben Barulho, José Pimenta, Leonardo Paço, Ivânia Mascarenhas, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta da Câmara Municipal com a alteração proposta pela CDU foi aprovada por maioria. -----

PONTO QUATRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da repartição de encargos para retoma dos trabalhos da empreitada de construção do edifício administrativo em Vale Pedras; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os seguintes Membros:-----



José Pimenta: "Sobre este ponto temos uma carta que vem da Talhabel Construções, em que diz que tem estado a aguardar que a Câmara Municipal de Albufeira decida retomar os trabalhos de construção do edifício de Vale Pedras e que a sociedade Habipro, Lda, entretanto, foi declarada insolvente, em seis de Abril de dois mil e dez. A CDU não tem nenhum conhecimento sobre isto. Tudo indica que houve uma insolvência e depois aparece a Telhabel construções. A pergunta que faço é para saber se, entretanto, houve algum concurso porque nós não temos nenhuma documentação em relação a isso. E queríamos saber se o Presidente acha que seja de grande urgência a construção daquele edifício. É que está a um quarto dos gastos que foram efectuados. Compreendo que se trata da comodidade de diversos sectores, de trabalhadores da Câmara, mas penso que neste momento não há dificuldade para os sectores estarem a trabalhar como estão. É que é um valor de mais de dois milhões de euros."-----

Presidente da Câmara: "Em relação à questão da Telhabel, foi um concurso com a Habipro, que foi à falência. Tanto quanto sei, esse contrato de empreitada terá sido seguido pelo próprio administrador de falência a favor da Telhabel. Terá havido uma negociação entre eles nesse sentido. Cessaçãõ essa que é consentida por deliberações de Câmara. Quanto à segunda parte, temos um contrato de empreitada, que está em vigor, em que a empreiteira aguarda que a Câmara lhe diga para retomar os trabalhos. A Câmara teve uns tempos em que não pode fazer a retoma dos trabalhos, por questões financeiras, e agora isso já não se verifica. Os senhores da Telhabel já vieram umas três vezes falar comigo. Eles têm um contrato de empreitada válido e que tem de ser cumprido, quer pelo empreiteiro quer pelo dono da obra. Se nós, agora que temos disponibilidade financeira, nos mantivermos a não cumprir o contrato, as consequências poderão ser várias, entre as quais uma ação. Eles têm estado a suportar a garantia bancária do valor total da obra, e isso são responsabilidades do município perante o empreiteiro. A empresa terá direito a indemnização do valor que estimaria ser o seu lucro nessa obra. Tenho aqui um parecer sobre essa questão que diz que "*o projecto do edifício administrativo de Vale Pedras constitui a segunda fase das instalações dos serviços técnicos do município de Albufeira, tendo a primeira fase contemplado a execução dos armazéns e infra-estruturas gerais. Esta fase apresenta uma área total de construção de cerca de dois mil e quinhentos metros quadrados, distribuídos por três pisos e com uma zona de estacionamento com cento e quarenta lugares. O edifício cuja empreitada de construção se iniciou em Janeiro de dois mil e nove, encontra-se por acabar desde Novembro do mesmo ano. Considera-se que se*



torna oportuno levar por diante a empreitada de construção em causa, uma vez que, em primeiro, a estrutura edificada apresenta algum desgaste, degradação dos elementos estruturais e de fachada, decorrente dos seis anos de abandono. Tecnicamente, poder-se-ia assumir que, no curto prazo, não haverá grandes, nem graves alterações ao nível da sua deterioração, pois a sua aparência é estável, contudo, ao fim de mais alguns anos a sua vida útil poderá estar definitivamente comprometida, promovendo sérias e imprevisíveis consequências. A degradação dos materiais conduzirá, em resultado das condições ambientes adversas a que são expostos, à redução da segurança estrutural inicial, nomeadamente nas secções dos elementos estruturais principais. Ficará igualmente sujeito a várias patologias possíveis de ocorrer. Não havendo uma reabilitação mínima necessária dos elementos da construção ou obras parciais de beneficiação para sustentar ou desagravar a deterioração, com elevados custos associados, poderá, no limite, ter que se proceder à sua demolição, deitando por terra todo o investimento realizado. Em segundo, trata-se de um investimento fundamentado, a sua conclusão visa recuperar a função do edifício e permitir albergar serviços que necessitam de instalações e há muito as solicitam. O piso térreo engloba o laboratório de conservação e restauro, arqueologia e reserva do município. Atendendo à inexistência de condições adequadas para o tratamento, conservação e restauro e acondicionamento das reservas dos museus credenciados na Rede Portuguesa de Museus, da qual faz parte o Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira, torna-se difícil garantir a conservação e segurança dos bens culturais do município. As intervenções nos bens culturais, nomeadamente nos achados arqueológicos, devem ser feitas em laboratórios adequados para o efeito. Neste momento as reservas encontram-se acondicionadas, em condições não apropriadas e sem possibilidade de receberem tratamento adequado, estando em causa a continuidade na Rede Portuguesa de Museus. O piso térreo engloba também as instalações do serviço de higiene, saúde e segurança no trabalho. O regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho, estabelecido através da Lei número três de dois mil e catorze, de vinte e oito de Janeiro, obriga à existência de instalações adequadas e equipadas para o exercício da actividade. As condições mínimas de funcionamento do serviço interno de SST, quanto às suas instalações físicas, encontra-se determinada na Circular Normativa da Direcção Geral de Saúde, número seis de trinta e um de Março de dois mil e dez, que define que existam as diversas valências devidamente apetrechadas como são o gabinete médico, gabinete de enfermagem, gabinetes dos técnicos de



segurança no trabalho, área de apoio administrativo, sala de espera e instalações sanitárias devidamente adaptadas. Engloba ainda o arquivo geral do município, uma instalação muito aguardada, imprescindível e inadiável face à quantidade de documentos de arquivo obrigatório que o município possui, não havendo outras instalações com as mesmas condições em alternativa. O piso dois contemplará um refeitório com condições condignas para o pessoal operacional e técnico, com acesso direto, pois decorre da Portaria cinquenta e três barra setenta e um, os estabelecimentos que empreguem cinquenta ou mais trabalhadores e aqueles em que lhes seja autorizado tomarem as suas refeições devem dispor de uma ou mais salas destinadas exclusivamente a refeitório, com meios próprios para aquecer a comida, não comunicando directamente com locais de trabalho, instalações sanitárias ou locais insalubres. Não se deve permitir que as refeições sejam tomadas nas oficinas ou noutros locais de trabalho. O segundo piso terá também instalações para o grupo profissional dos motoristas do município, que alegam estar sem condições devidas de trabalho porque a sala de trabalho encontra-se a funcionar num contentor desapropriado. Terá ainda, no segundo piso, gabinetes, sala de formação e sala de reuniões. No terceiro piso estão previstos gabinetes técnicos e instalações de apoio. A não conclusão do edifício obrigará à construção ou adaptação de outro ou outros edifícios para funções referidas que se consideram essenciais. A imagem existente é equitativamente depreciativa, quer para a paisagem, quer para o município. O abandono da obra no "tosco" dá uma má imagem e um mau exemplo aos proprietários de outros edifícios que prolongam a sua conclusão eternamente. As consequências deste processo traduzem-se num cenário de degradação paisagística e descaracterização da malha urbana existente. " Os elementos técnicos que tenho são estes. Também tenho um elemento jurídico que está sobre nós, portanto parece-me que a decisão está correta."

José Pimenta: "Faltaram aqui esses documentos, não fazia mal que tivessem sido remetidos à Assembleia."-----

Presidente da Câmara: "Eu também só tive acesso a tudo isto hoje. Andei a tentar fazer um dossier, sobre este assunto e só hoje ao fim da tarde é que consegui ter este dossier feito, mas de qualquer forma trouxe aqui tudo para vos informar."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----



Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia propôs a discussão, em conjunto do ponto quinto e ponto sexto, e votação em separado, o que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO QUINTO E PONTO SEXTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.ª Revisão do Orçamento de 2015; -----

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.ª Revisão das Grandes Opções do Plano 2015-2018; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os seguintes Membros:-----

Presidente da Junta de Freguesia de Paderne: Apresenta e lê documento. (Doc. 2, anexo a esta acta) -----

Cândido Reigado: "No que respeita à terceira revisão do orçamento e das grandes opções do plano, foram retirados vários projectos que seriam para serem executados em dois mil e quinze e transitar para dois mil e dezasseis. Queremos perguntar o que levou a essa alteração, e que leva também à retirada, se não estou em erro, de um milhão e quatrocentos mil euros, do orçamento que transita para dois mil e dezasseis."

Presidente da Câmara: "Não vamos ter essa capacidade até ao final do ano, pelo que transita para dois mil e dezasseis. A parte fundamental desta revisão consiste em coisas pequenas, aí fez-se alguns ajustamentos, são novos projectos, que esperamos que sejam de fácil resolução até ao final do ano, dos quais destaco o pavilhão gimnodesportivo e balneários da escola secundária de Albufeira. Foi uma abordagem que foi feita há relativamente pouco tempo, pelo delegado regional da educação, no sentido de que tinha algum dinheiro para gastar no Algarve mas que teria que o gastar



até ao final do ano. E questionaram-nos se tínhamos capacidade ou não de fazer essa obra. A obra consiste, fundamentalmente, na recuperação e beneficiação deste pavilhão. Naturalmente que perante uma oferta destas, não ficaria bem comigo se não aceitasse imediatamente. A Direcção Regional de Educação assume o compromisso de pagar cinquenta por cento do valor da obra. E serão os primeiros cinquenta, porque têm de ser gastos até ao final do ano, e os segundos cinquenta por cento do custo da obra serão suportados pelo município. As outras questões nesta revisão são questões meramente técnicas."-----

Francisco Oliveira: "Na sequência do que foi referido, relativamente à questão do orçamento e das grandes opções do plano, e de uma base mais geral, pela análise dos documentos verificamos que temos em trinta de Setembro uma execução no que diz respeito às despesas de quarenta e três por cento do orçamento. E temos uma coisa interessantíssima que é podermos chegar ao final deste ano com uma execução de despesas na ordem de cerca de sessenta por cento, mas com uma execução na ordem das receitas, talvez na casa dos cento e vinte por cento. Segundo os documentos que nos foram transmitidos, as receitas em trinta de Setembro estão já em noventa por cento. Se tivermos em conta o último trimestre, à mesma velocidade que têm sido recebidas as receitas, vamos ter efectivamente um acréscimo orçamental em termos de receitas. É nesse sentido que entendemos que, apesar de a Câmara Municipal, e o Presidente ter referido expressamente, não ter neste momento projecto, ou capacidade para fazer o gasto relativamente às despesas necessárias, seria de todo interessante que se procedesse à delegação de competências para as Juntas de Freguesia. Juntas de Freguesias essas que têm realmente a capacidade de o fazer, têm a possibilidade de fazer e têm apresentado projectos nesse sentido. Poderemos chegar ao final deste ano com uma conta de gerência na ordem de cerca de quarenta milhões de euros positivos. Estando as populações a necessitar de arruamentos, de pequenas reparações, de valores que podem ser mais ou menos importantes, era interessante que, tendo o município neste momento essa capacidade financeira, o que não acontecia há alguns anos atrás, e por isso mesmo, e com alguma razão, o Presidente dizer que tinha duzentos mil euros para fazer investimento por um ano, neste momento isso não se verifica, e há, de facto, necessidades básicas das populações e das Juntas de Freguesia, e que têm essa capacidade para executar esses mesmos trabalhos. Seria, de facto, importante que, mesmo que não fossem os valores, na totalidade, solicitados pelas Juntas de Freguesia, cedesse à delegação de competências, que



negociasse com as Juntas de freguesia no sentido de poder fornecer às Juntas de Freguesia essas mesmas capacidades. Acredito que, embora de forma diferente, as Câmaras Municipais, hoje em dia, têm receitas próprias mas quando o poder central corta às Câmaras Municipais essas receitas, as Câmaras têm essa dificuldade e, infelizmente, o que acontece às Juntas de Freguesia é que têm de andar de mão estendida junto da Câmara Municipal, solicitando determinado tipo de verbas porque as verbas que lhes são atribuídas diretamente são muito reduzidas. No âmbito da solidariedade para com as referidas Juntas de Freguesia relativamente a este tipo de trabalhos, neste tipo de necessidades, seria fundamental para que existisse uma execução superior, no que diz respeito ao orçamento, e até para colmatar aquilo que vai acontecer, sem dúvida alguma no final deste ano, que é um aumento da receita daquilo que estava previsto no orçamento que pudesse permitir às populações a reparação de pequenas estradas, arruamentos e outras coisas que já foram aqui referidas." -----

Fernando Gregório: "A Junta de freguesia de Ferreiras propôs colaborar com a Câmara Municipal e lembro que no dia cinco de Novembro de dois mil e catorze a Junta de Freguesia de Ferreiras apresentou uma proposta em sessão pública de Câmara, que se realizou na Junta de Freguesia de Ferreiras, precisamente para que fosse possível realizar alguns trabalhos que já foram aqui anunciados. Para que houvesse a possibilidade de se transferir algumas competências para as freguesias, através dos contratos interadministrativos, e assim seria possível colaborar com a Câmara Municipal mais ativamente. As freguesias teriam mais capacidade para realizar alguns trabalhos e pequenas obras, pequenas coisas que vão ao encontro das necessidades das pessoas. Estamos no terreno todos os dias e, nas freguesias, as pessoas têm mais proximidade e queixam-se com mais frequência. E com essas queixas que recebemos todos os dias sentimos que as pessoas podiam estar mais satisfeitas se as freguesias tivessem mais capacidade para realizar alguns trabalhos que são necessários para promover melhor qualidade de vida à população deste concelho. Nesse sentido, lembrava da proposta que a Junta de Freguesia de Ferreiras fez para a transferência dessas competências através de contratos interadministrativos. Dessa forma também seria possível darmos uma ajuda à Câmara Municipal nesse sentido."-----

Presidente da Câmara: "Tenho estado sempre aberto a essa situação, de colaboração com as Juntas de Freguesia, e de fazermos esses tais contratos. Não tenho nada a objectar. Surpreende-me é haver alguns projectos, que eu desconheço, prontos para



serem executados. Porque se eu os tivesse, se me tivessem dado conhecimento dos encargos, naturalmente que a coisa já tinha andado. Não posso aceitar que alguma Junta ou Presidente de Junta me coloque na situação de que a sua Junta é sua propriedade. O município tem uma visão de igualdade perante todas as Juntas e estamos a desenvolver um trabalho com toda a equidade, em haver uma distribuição de recursos por todo o território do município. No meu ponto de vista, não deve haver barreiras em relação a qualquer freguesia. O concelho é de todos e é tratado como um todo." -----

Fernando Gregório: "O senhor Presidente falou que não tem conhecimento dos projectos, e provavelmente não tem, mas a Junta de Freguesia de Ferreiras tem sete projectos para execução de caminhos rurais desde dois mil e nove. E esses projectos foram uma candidatura que a Junta de Freguesia de Ferreiras fez, nessa altura, e que a ganhou. A intenção era fazer a ligação da zona rural à zona urbana, pavimentar todos esses caminhos rurais, e o valor desse projecto era quatrocentos mil euros. Na altura o orçamento era de cento e oitenta e sete mil euros e não tínhamos o dinheiro para executar esses trabalhos. Antigamente as Juntas de Freguesia eram subsidiadas, realizavam os trabalhos e depois apresentavam as despesas. Depois as coisas alteraram-se e primeiro ter-se-ia que fazer o investimento e depois eramos reembolsados. E, nessa altura, tinha feito uma proposta à Câmara Municipal, no sentido de a Câmara Municipal fazer o empréstimo à Junta de Freguesia e depois, quando recebêssemos o dinheiro, devolvíamos. Em dois mil e nove não foi possível porque a Câmara Municipal também teve alguns problemas orçamentais. Temos estes projectos, só não temos é o dinheiro."-----

Presidente da Câmara: "Pode mandar-me os projectos para eu ver e em reunião de Câmara veremos isso com todo o prazer." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO PONTO QUINTO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: catorze (14): Francisco Oliveira, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Vera Simões, Cândido Reigado, Domingos Coelho, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ruben Barulho, José Pimenta, Leonardo Paço, Ivânia Mascarenhas, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----



Votos a Favor: onze (11): Paulo Freitas, Rui Bernardo, Lurdes Meirinho, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Ana Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Carlos Santos, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

VOTAÇÃO PONTO SEXTO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: catorze (14): Francisco Oliveira, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Vera Simões, Cândido Reigado, Domingos Coelho, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ruben Barulho, José Pimenta, Leonardo Paço, Ivânia Mascarenhas, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

Votos a Favor: onze (11): Paulo Freitas, Rui Bernardo, Lurdes Meirinho, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, Ana Cristina Oliveira, Vítor Vieira, Carlos Santos, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

Ivânia Mascarenhas apresenta e lê declaração de voto. (Doc. 3, anexo a esta acta)-----

PONTO SÉTIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da abertura de procedimento e período de candidatura para atribuição de bolsas de estudo do ensino superior para o ano lectivo 2015-2016; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os seguintes Membros:-----

José Pimenta: "A CDU esteve a analisar o regulamento das bolsas de estudo subsidiadas pela Câmara Municipal de Albufeira. Achamos que o executivo poderá ir mais além, no que concerne há quantidade de bolsas a subsidiar. Este valor é de sessenta e cinco mil euros, que é mais ou menos zero ponto um do orçamento da Câmara. São vinte bolsas a duzentos euros, o que dá quarenta mil euros, dado que são dez meses, dez bolsas a duzentos e cinquenta, o que dará sessenta e cinco mil euros. A nossa sugestão vai no sentido de alterar o regulamento para cento e trinta mil euros, ou seja, quarenta bolsas para o Algarve a duzentos euros e vinte bolsas para fora do Algarve. Ao mesmo tempo, os alunos das escolas do concelho de Albufeira deveriam ser sensibilizados no sentido de obterem boas notas, podendo contar com o apoio da



autarquia para prosseguirem os estudos, independentemente dos rendimentos do agregado familiar.”-----

Presidente da Câmara: “Eu ficaria muito incomodado perante bons alunos que quisessem estudar e não o pudessem fazer por razões económicas. Há um alerta permanente sobre essa matéria. Eu não tenho conhecimento, e penso que os serviços da Câmara também não tenham conhecimento, de situações dessas. Isto é feito de acordo com o que pensamos ser mais ou menos as necessidades, se aparecerem necessidades adicionais, naturalmente, que serão equacionadas.” -----

José Pimenta: “Então, neste caso, no regulamento quando diz vinte, é flexível?”-----

Presidente da Câmara: “Podemos sempre alterar.”-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO OITAVO:

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do protocolo de colaboração a celebrar com a DGEstE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, no âmbito da empreitada de beneficiação das condições materiais do Pavilhão Gimnodesportivo e balneários da Escola Secundária de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

Votos Contra: zero (00) -----



Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO NONO:

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da empreitada de beneficiação das condições materiais do Pavilhão Gimnodesportivo e balneários da Escola Secundária de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para controlo analítico contínuo do sistema de abastecimento de água para consumo humano no concelho de Albufeira - 2016; -----



O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO PRIMEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para repavimentação da Rua Vale da Orada e arruamentos adjacentes; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----



A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO SEGUNDO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da repartição de encargos no âmbito do procedimento por concurso público para execução da empreitada de beneficiação de ruas, estradas e caminhos do concelho de Albufeira; ---

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO TERCEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de construção de berma e calçada na estrada da Nora - Ferreiras; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado,



Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO QUARTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de repavimentação da Rua e Beco da Corcovada; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstencões: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraudes Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO QUINTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para execução da empreitada de repavimentação do arruamento de acesso à Praia da Coelha; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----



VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO SEXTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para prestação de serviços de inspeção de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, no concelho de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----



PONTO DÉCIMO SÉTIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo para fornecimento contínuo de pneus, câmaras-de-ar, e prestação de serviços conexos; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO OITAVO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo para prestação de serviços de conservação e assistência técnica aos ascensores existentes nos edifícios do município de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo



Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO NONO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da repartição de encargos do procedimento ao abrigo do acordo quadro para fornecimento de energia eléctrica em regime de mercado livre para o Algarve, celebrado pela central de compras da AMAL; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os seguintes membros: -----

Cândido Reigado: "Em primeiro lugar, gostávamos de saber qual é o montante gasto pela Câmara Municipal, no que respeita à energia eléctrica, em todos os pavilhões, e edifícios da Câmara Municipal. Outro aspecto, é que deveriam ser sensibilizados, neste caso as diversas actividades desportivas, para a necessidade de, quando não seja necessário terem as luzes acesas, as apagarem. Por pouco que pareça, ao fim do mês sempre vai aumentar os custos da energia. Queremos também sugerir à Câmara Municipal para começarem a equipar escolas, pavilhões desportivos e todos os edifícios da Câmara Municipal, com placas solares. O investimento é grande mas em meia dúzia de anos esse investimento estava pago."-----

Presidente da Câmara: "Não sei qual é o valor gasto de energia eléctrica. Tomei nota e posso perguntar aos serviços."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Soraia Rodrigues, Lurdes Meirinho, Vera Simões, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, Ana Cristina Oliveira, Ruben Barulho, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de



Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Antes de encerrar a sessão, foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

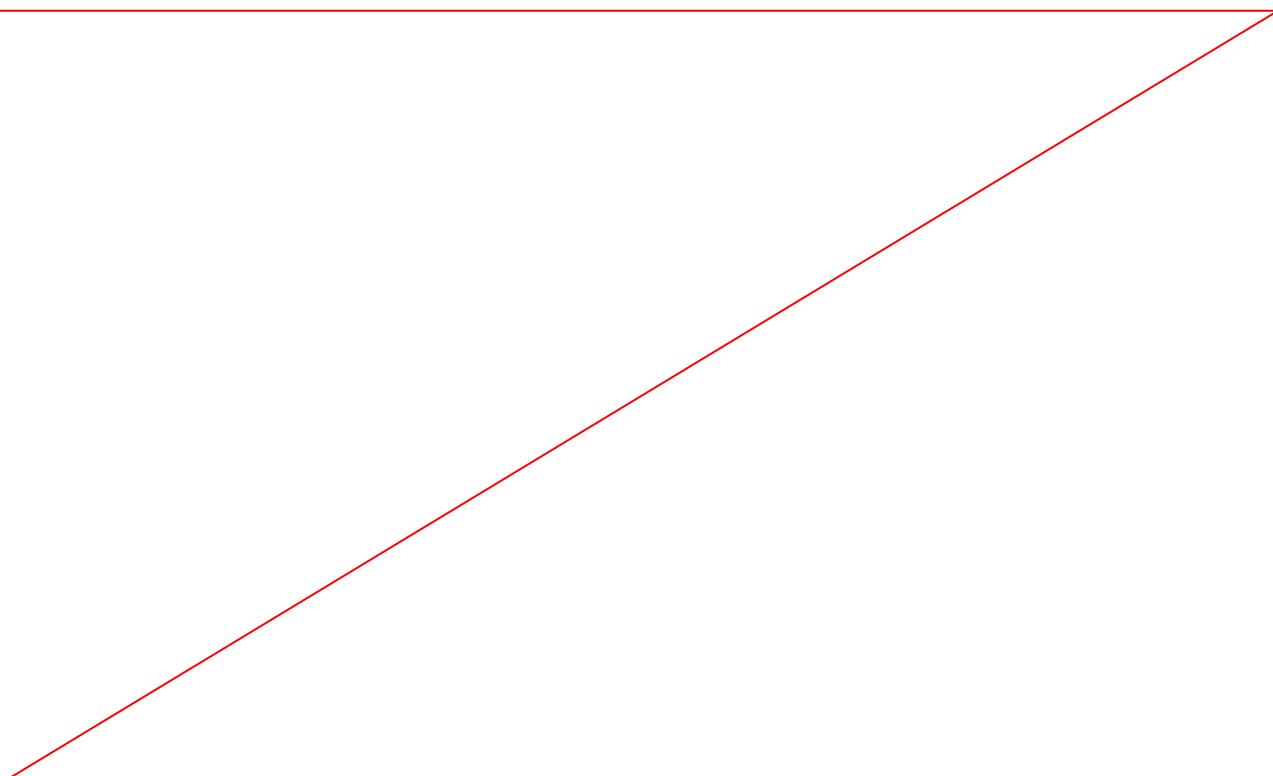
Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 23:00 horas, de que foi lavrada ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 08 de Outubro de 2015 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

O SEGUNDO SECRETÁRIO _____



C. D. U.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PONTO 1 DO
ARTIGO 4.º DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
DO MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA

ALTERA PARA

1 REPRESENTANTE DE CADA FORÇA POLÍTICA
COM ASSÉDIO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

OS ELEITOS DA C. D. U.
Cândido Pereira





Boa noite a todos.

Na qualidade de presidente da Junta de freguesia de Paderne, quero expressar nesta Assembleia Municipal, algumas considerações relativamente aos pontos 5 e 6, correspondentes à 3ª revisão do Orçamento 2015 e Grandes Opções do Plano 2015/2018, da Camara Municipal de Albufeira, documentos que mais uma vez não contemplam necessidades da freguesia de Paderne.

Conforme já referi nas Assembleias Municipais de 11/12/2014 e de 25/06/2015, a rede viária de Paderne encontra-se há muito bastante degradada, a Junta de Freguesia e a população de Paderne, não compreendem porque é que a Camara Municipal de Albufeira, não executa as competências que são da sua responsabilidade nessa matéria, principalmente a Manutenção, Conservação, e Requalificação de Caminhos, Estradas, Arruamentos e Pavimentos Pedonais, entre outras, nem proceda à delegação tradicional dessas competências, negociando e celebrando contratos interadministrativos com a Junta de Freguesia, conforme previsto na Lei.



Sobre estas matérias, nos últimos três meses, a Junta de Freguesia já encaminhou para o Gabinete de Apoio ao Muncipe da Camara Municipal de Albufeira, mais de duas dezenas de reclamações, apresentadas por cidadãos residentes na freguesia de Paderne.

Da minha parte tudo tenho feito, junto do executivo municipal para resolver estas situações, quer através de telefonemas, mail's e officios, com propostas objetivas e marcações de reuniões, que não têm tido resposta.

Hoje mesmo deu entrada nos serviços camarários, mais uma proposta nesse sentido, que prevê a delegação de competências para os anos de 2016 e 2017, reiterando que estou totalmente disponível para reunir e negociar com a Câmara Municipal, a fim de encontrar as melhores soluções para promover a melhoria da rede viária de Paderne, entre outros projetos, visando o aumento da qualidade de vida de todos ao Albufeirenses residentes na Freguesia de Paderne.

Muito obrigado
08/10/2015

Grupo VIVA

Assembleia Municipal - Sessão Extraordinária de 8/10/15

Relativamente aos pontos 5 e 6 do ordem do dia, nomeadamente 3.^a Revisão do orçamento de 2015 e 3.^a Revisão dos Grandes Opções do Plano 2015-2018, o grupo delibera que após obtenção pois consideramos muito benéfico para a comunidade e para os municípios que o resultado desta revisão em que se adicionem verbas investíveis de investimento e mais uma vez não é atendido o orçamento aprovado em primeira análise.

Albufeira, 8 de Outubro de 2015

Saraia Moraes RodriguesManoel Samuel R. GasparFrancisco Carlos Raposo